

Finanças para Transição: Básico

Série de Oficinas de Finanças para Transição

Termo de isenção de responsabilidade

Este material foi elaborado pela Aliança Financeira de Glasgow para Emissões Líquidas Zero (*Glasgow Financial Alliance for Net Zero*, em inglês, ou GFANZ). Seu objetivo é fornecer uma visão geral das orientações voluntárias sobre finanças para transição e as quatro principais estratégias de financiamento, apresentadas nas publicações da GFANZ. Para evitar dúvidas, nada do que for expresso ou implícito neste documento tem a intenção de prescrever um curso de ação específico. Este material não cria vínculos jurídicos, tampouco qualquer tipo de obrigação que possa ser exigida por lei. Aqueles que tiverem acesso a este material devem apurar, unilateralmente, se e a extensão em que adotarão qualquer um dos potenciais cursos de ação aqui descritos.

As informações apresentadas neste material não pretendem ser abrangentes, nem resultam em nenhuma forma de orientação jurídica, tributária, de investimento, contábil, financeira ou de qualquer outro tipo. Este material é disponibilizado pela GFANZ e não passou por verificação independente de qualquer pessoa. Nada neste material constitui uma oferta ou uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer título ou valor mobiliário ou instrumento financeiro, nem constitui orientação ou recomendação de investimento de qualquer pessoa de uma estratégia de investimento ou desinvestimento, tampouco sobre se ou não “comprar”, “vender” ou “manter” qualquer título ou valor mobiliário ou outro instrumento financeiro.

Este material tem finalidade meramente informativa e as informações aqui contidas foram elaboradas na data da publicação. Nenhuma declaração, garantia, confirmação ou comprometimento (expresso ou implícito) é ou será feito, e nenhuma responsabilidade ou obrigação é ou será aceita por qualquer membro da GFANZ, sua secretária ou qualquer de suas respectivas afiliadas ou qualquer um de seus respectivos diretores, funcionários, representantes ou assessores, inclusive, entre outros, com relação à adequação, precisão, integridade ou razoabilidade deste material, ou de qualquer outra informação (escrita ou verbal), aviso, ou documento fornecido ou de outra forma disponibilizado a qualquer parte interessada ou seus assessores com relação a este material.

Os membros das alianças para emissões líquidas zero específicas do setor financeiro que compõem a GFANZ assinaram compromissos ambiciosos de suas respectivas alianças e não se espera que automaticamente adotem os princípios e estruturas apresentados no presente material, embora se espere que todos os membros tornem-se mais ambiciosos ao longo do tempo, desde que de forma consistente com as atribuições fiduciárias e contratuais de membros e as leis e regras aplicáveis, inclusive as leis de títulos e valores mobiliários, de bancos e de repressão ao abuso econômico e defesa da concorrência.

Housekeeping



Como usar a Série de Oficinas de Finanças para Transição da GFANZ

Esta série de oficinas busca familiarizar o público com as orientações complementares sobre as finanças para transição. As oficinas baseiam-se no material elaborado pela Secretaria da GFANZ e têm o objetivo de informar às instituições financeiras sobre o contexto das potenciais metodologias técnicas para complementar o trabalho do setor financeiro para reduzir as emissões financiadas e executar seus próprios planos de transição para emissões líquidas zero. As orientações aqui apresentadas não prescrevem um curso de ação específico, mas oferecem informações e opções para ajudar as instituições financeiras que estão em processo de elaboração de planos de transição para emissões líquidas zero.

Os pontos importantes a serem considerados antes de conhecer o material são:

Informações voluntárias: Esta oficina apresenta informações complementares, não vinculantes e voluntárias para a avaliação das instituições financeiras. As instituições financeiras são incentivadas a usar essas informações em conjunto com as recomendações e as orientações voluntárias, mas não nas jurisdições onde houver exigências sobre Finanças para Transição que as revoguem ou exigências de divulgação relacionadas, ou exigências contratuais, inclusive mandatos de clientes. Alguns tipos de instituições financeiras podem também ter restrições jurídicas ou regulatórias únicas que podem variar conforme jurisdição e que podem impactar a extensão na qual os elementos individuais desta oficina devem ser considerados.

Abordagem pan-setorial: As informações técnicas deste documento pretendem ser aplicáveis às instituições do setor financeiro, mas podem não ser para cada instituição financeira ou aliança específica do setor. Esta oficina é baseada em princípios, de forma que pode ser interpretada e aplicada à critério dos próprios processos e políticas de cada instituição financeira. As instituições financeiras são incentivadas a considerar essas informações técnicas junto com as orientações das alianças de emissões líquidas zero, as taxonomias e outras organizações específicas do setor, se adequado.

Papéis únicos e aplicações para diferentes instituições financeiras: Cada instituição financeira é incentivada a revisar as informações técnicas com base nas considerações como seu modelo de negócios, exposição da carteira, relacionamento com clientes e empresas da carteira, escolha de foco na estratégia de financiamento de emissões líquidas zero e o ambiente contratual e regulatório no qual opera. As informações técnicas aqui apresentadas devem ser consideradas como recurso, não como um curso de ação específico.

Foco no desenvolvimento e implementação: Esta oficina tem o objetivo de fornecer informações técnicas para aumentar o desenvolvimento, destacando a existência dos desafios e dos diferentes entendimentos entre as iniciativas do setor, e começar a traçar as potenciais abordagens de avaliação e mensuração da exposição das Finanças para Transição nas quatro principais estratégias de financiamento da transição, em vez de orientações específicas sobre divulgação. Cada instituição financeira deve determinar o conteúdo, o local e a frequência específicos para divulgar informações relevantes relacionadas às Finanças para Transição, consistente com as orientações de sua respectiva aliança específica do setor, confidencialidade comercial e exigências legais de sua jurisdição, se houver.

Documento em desenvolvimento: A Secretaria da GFANZ reconhece que as trajetórias, os dados, as ferramentas e as metodologias de apoio talvez estejam no estágio inicial ou em desenvolvimento e ainda não estejam disponíveis para todas as situações e que a política, a regulação, a tecnologia e a ciência estão em desenvolvimento, geralmente em um ritmo acelerado. Conforme as instituições financeiras trabalham para implementar as estratégias de Finanças para Transição apresentadas aqui e em outros conceitos técnicos de forma mais ampla, espera-se que as ferramentas, as metodologias e os conjuntos de dados necessários desenvolvam ainda mais.



Agradecimentos

Esta oficina se baseia na Nota de Revisão Técnica da Secretaria da GFANZ “Escalada das Finanças para Transição e das Metodologias de Descarbonização da Economia Real”. A Secretaria da GFANZ é grata pela participação da indústria financeira, das ONGs e dos especialistas no assunto. A Nota foi elaborada a partir da revisão das demais estruturas relevantes desenvolvidas pelas principais iniciativas adotadas pelos agentes do mercado, além dos quatro tipos principais de engajamento: 1) Consulta aberta, 2) Grupos focais, 3) Eventos abertos, 4) Conferências na web.

Esse engajamento serviu para duas finalidades principais: i) aumentar o grau de conscientização e estimular o engajamento das partes interessadas no trabalho da GFANZ, e ii) solicitar e informar sobre as reações às estratégias de financiamento da transição e metodologias da potencial contribuição da descarbonização propostas.

Promoveu +15.000 e engajou +1700 pessoas em 120 organizações

+2,000

Downloads

&

+300

reações via consulta e
engajamentos bilaterais



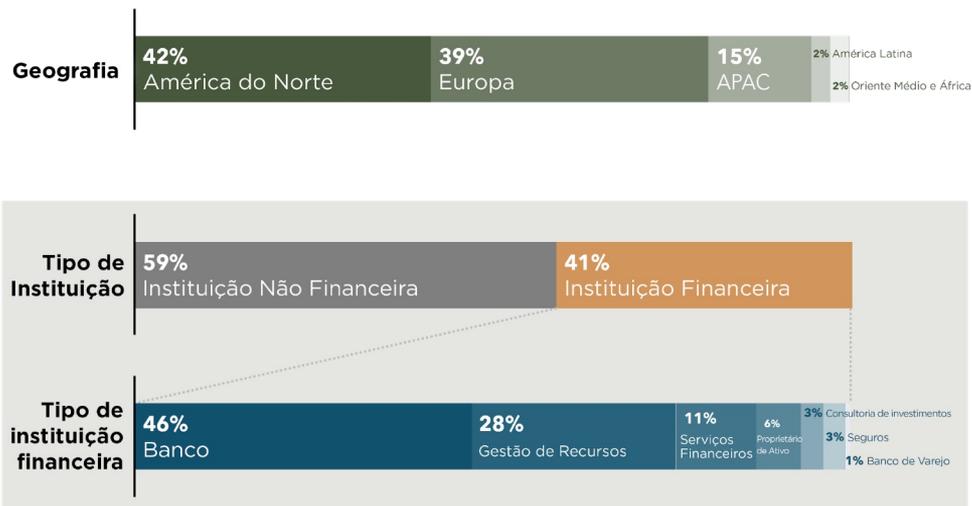
+15,000

alcançados com “Solicitações de informações”



+1,700

engajados diretamente via eventos,
oficinas e grupos de trabalho



A série de oficinas da GFANZ

A série de **Oficinas Expressas da GFANZ** tem o objetivo de fornecer uma visão geral das ferramentas e das orientações da GFANZ. É adequada para aqueles que são novos nessa área ou para os membros da alta administração e do conselho que precisam de um alto grau de conhecimento sobre os desafios de emissões líquidas zero e da iniciativa da GFANZ. A **série de Finanças para Transição** fornece uma visão geral aprimorada da [Nota de Revisão Técnica sobre Escalada das Finanças para Transição e das Metodologias de Contribuição da Descarbonização da Economia Real da Secretaria da GFANZ](#).

Básico	Uma introdução à emissões líquidas zero, à GFANZ e ao NZTP	
	Onde começar com o NZTP da GFANZ?	
	Finanças para Transição: Básico	<i>Esta sessão</i>
Temas do NZTP da GFANZ	Fundamentos	
	Estratégia de implementação	
	Estratégia de Engajamento	
	Métricas e Metas	
	Governança	
Planos de transição da economia real	Básico dos planos de transição da economia real	
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 1	
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 2	
Finanças para Transição	As Quatro Principais Estratégias de Financiamento	<i>Relevante</i>
	Metodologias de Contribuição da Descarbonização	<i>Relevante</i>

As oficinas são independentes entre si e podem ser visualizadas em qualquer ordem. Cada oficina leva cerca de uma hora.

Para os que estão pouco familiarizados com esta área, a oficina de [Introdução](#) fornece informações úteis de referência sobre a GFANZ e a estrutura de plano de transição para emissões líquidas zero.

Esta oficina, [Finanças para Transição: Básico](#), fornece uma visão geral aprimorada das quatro principais estratégias de finanças para transição e da metodologia da contribuição da descarbonização das Reduções Esperadas de Emissões.

A [oficina Quatro Principais Estratégias de Financiamento](#) examina as quatro estratégias de financiamento da transição e discute seus atributos mais detalhadamente.

A [oficina Metodologias de Contribuição da Descarbonização](#) resume as metodologias propostas para calcular as métricas prospectivas como as Reduções Esperadas de

Incentiva-se a participação do público pelos slides com perguntas sugeridas (marcadas pelo símbolo à direita) para discussões e onde os exemplos específicos para uso da orientação são apresentados.



O instrutor responsável por esta oficina pode encontrar mais informações assim como um formulário de contato para incluir perguntas ou informar sobre ideias geradas nas sessões para a GFANZ através [desse link](#). Maiores informações sobre as recomendações da GFANZ e o trabalho em andamento podem ser acessadas no [website da GFANZ](#).



Introdução





Esta oficina contém uma **introdução às Finanças para Transição e as Metodologias de Contribuição da Descarbonização**. Esta oficina, voltada àqueles já familiarizados com emissões líquidas zero, a GFANZ e sua missão, considera quando e como as finanças para transição poderia ser abordado pelas instituições financeiras e fornece uma visão geral aprimorada das quatro principais estratégias de financiamento da GFANZ e das abordagens das Reduções Esperadas de Emissões.

Definição das expectativas do Finanças para Transição

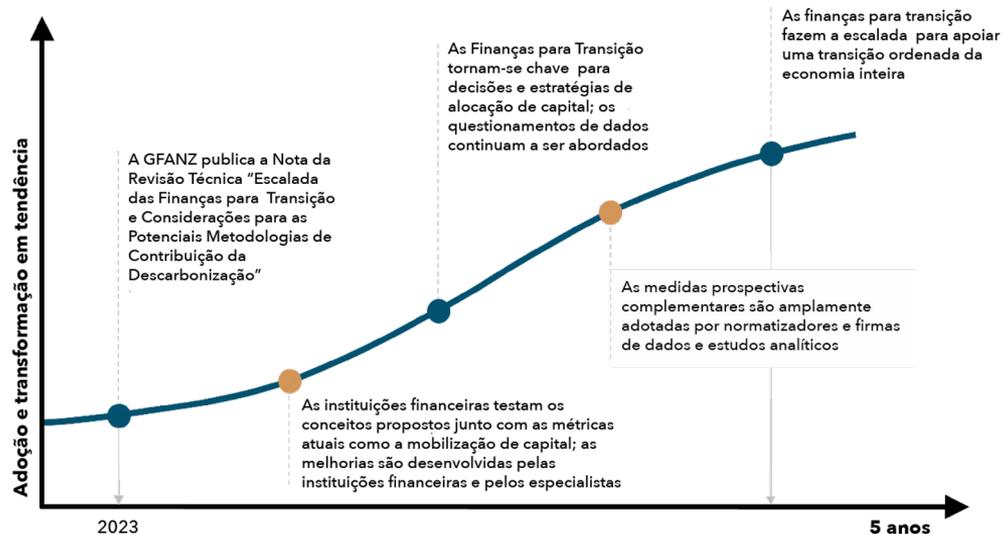
Uma linha do tempo ilustrada da adoção do Finanças para Transição e das potenciais metodologias de contribuição da descarbonização

Todas as partes interessadas desempenham um papel crítico na aceleração do financiamento nas quatro principais estratégias de financiamento da transição.

Os formuladores de política e os governos podem ajudar a esclarecer o cenário das finanças para transição vinculando as atividades de finanças para transição específicas da região às metas nacionais de redução de emissões, assim como desenvolvendo taxonomias, regulamentos e normas de apoio e viabilizando as políticas que facilitam tais atividades.

O desenvolvimento e a operacionalização dos planos de transição para emissões líquidas zero tanto por instituições financeiras como pelas empresas da economia real continuam a ser importantes instrumentos para viabilizar maiores fluxos financeiros para as quatro principais estratégias de financiamento da transição.

O desenvolvimento das metodologias de contribuição da descarbonização requer mais aperfeiçoamento através de teste e adoção por empresas da economia real, instituições financeiras e especialistas técnicos.



Nesta oficina, você aprenderá ...

- Qual é a exigência de capital atual do Finanças para Transição e como o financiamento privado pode atuar para sanear-la?
- Quais são as quatro principais estratégias de Financiamento da Transição e por que são importantes no contexto de emissões líquidas zero?
- Como as Metodologias de Contribuição da Descarbonização podem contribuir para a escalada das Finanças para Transição?



Oficina Estrutura do Finanças para Transição: Básico

Contexto: A necessidade de fazer a escalada das Finanças para Transição

Falta de capital e o papel do financiamento privado

Redução das emissões financiadas x Financiamento das reduções de emissões

As publicações da GFANZ

Visão Geral: Finanças para Transição e Metodologias de Contribuição da Descarbonização

As Finanças para Transição e as quatro principais estratégias de financiamento da transição

Escalada das Finanças para Transição e a descarbonização da economia real

Parte I: As quatro principais estratégias de financiamento da transição

Por que isso importa: Casos de uso das Finanças para Transição

Parte II: Potenciais Metodologias de Contribuição da Descarbonização

Por que isso importa: Casos de uso das Reduções Esperadas de Emissões

Áreas para trabalho futuro





Contexto:

A necessidade de fazer a escalada das Finanças para Transição

Falta de capital e o papel do financiamento privado

As mudanças globais necessárias para chegar a emissões líquidas zero promoverão oportunidades econômicas e exigirão uma rápida ampliação das finanças para transição.

A transição para emissões líquidas zero demanda mudanças urgentes e transformadoras... **...que requerem maior investimento na ação do clima**

A limitação do aumento da temperatura a 1,5°C

O Acordo de Paris pede a redução das emissões de gases de efeito estufa e a limitação de mudanças climáticas irreversíveis que ocorreriam se a temperatura aumentar mais de 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais.

Requer 50% de descarbonização até 2030

O Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (Intergovernmental Panel on Climate Change - IPCC) afirmou que, para limitar o aquecimento a 1,5°C, precisamos de uma economia global de emissões líquidas zero até 2050 e a descarbonização rápida imediata que chegue a 50% de CO₂ até 2030¹

Para parar o dano irreversível

A limitação das mudanças climáticas irreversíveis é crucial para salvar o planeta e o sustento de bilhões de pessoas

E promover novas oportunidades econômicas

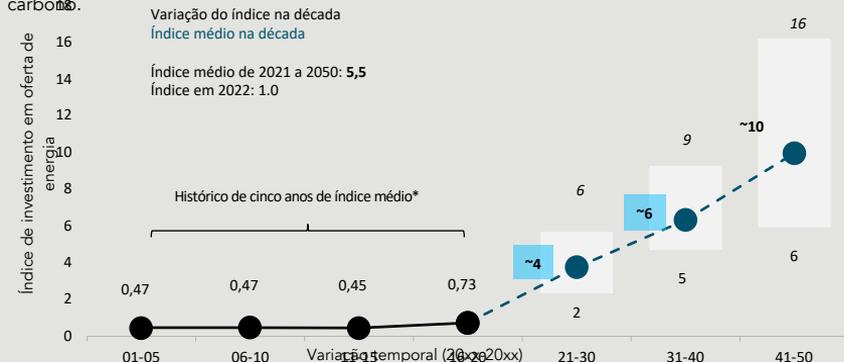
A transição para emissões líquidas zero também será a maior oportunidade comercial de nossa época, com oportunidades de investimentos substanciais em todos os setores

O valor no tempo do carbono

As reduções das emissões de GEE hoje são mais impactantes do que as reduções futuras devido à natureza de escala dos riscos relacionados ao clima. O quanto antes o potencial de descarbonização for realizado, mais longo será o benefício visto pelo sistema do clima, reduzindo o risco sistêmico e os impactos negativos associados no PIB global.

O último relatório síntese² do IPCC destaca a necessidade urgente para aumentar o financiamento para ação climática. Eles estimam que necessita-se de **aumento de três a seis vezes de financiamento** relativo ao clima, sendo que os países em desenvolvimento particularmente necessitam de recursos adicionais para conseguirem se adaptar.

O setor de energia tem importância vital para emissões líquidas zero. A análise da BloombergNEF³ mostra que o índice de investimento em oferta de baixo carbono por energia fóssil de 2016-2020 era de 0,7:1 e, em 2022, de 1:1. Na próxima década, o índice deve se acelerar rapidamente e a média deve ser de aproximadamente 4:1 de 2021-2030. Isto significa que, para cada dólar investido em oferta de energia de combustíveis fósseis desta década, quatro devem ser investidos em energia de baixo carbono.



* Denota valores estimados baseados nos relatórios de World Energy Investment (Investimento Mundial em Energia) da Agência Internacional de Energia (IEA). A média do índice por década foi arredondada para o inteiro mais próximo.

As instituições financeiras podem mobilizar capital para apoiar ativamente as empresas da economia real para entregar reduções de emissões.

Os negócios globais se comprometeram a sanear o financiamento e viabilizar as transições de empresas da economia real para emissões líquidas zero. Mais de 675 instituições financeiras, que representam 40% dos ativos financeiros privados globais, se comprometeram a atingir o objetivo de emissões líquidas zero até 2050 pela adesão a uma das alianças do setor financeiro que perfazem a GFANZ.

Redução das emissões financiadas x Financiamento das reduções de emissões

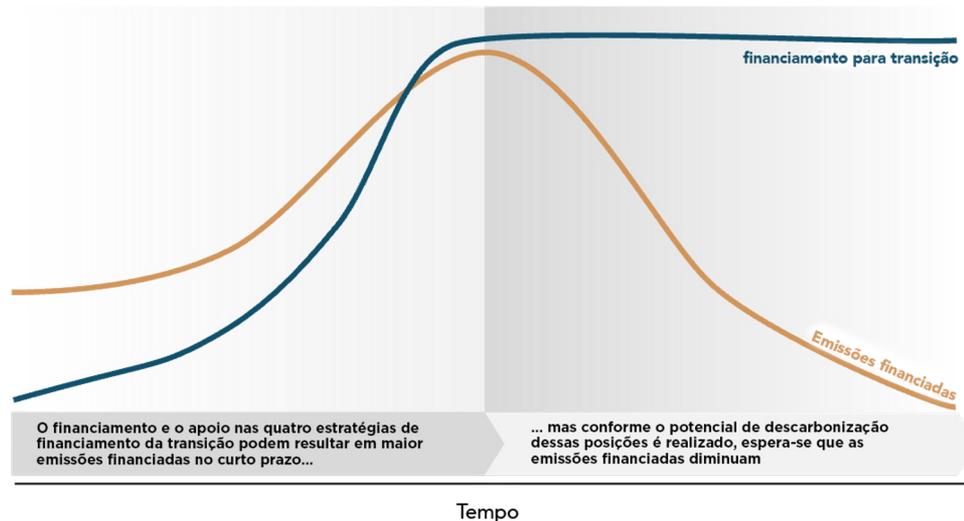
Quando se considera o potencial impacto do orçamento planetário de carbono, nem todas as oportunidades de descarbonização e transição resultam em reduções comparáveis de carbono do sistema inteiro.



Desafio Metodológico: Os negócios globais se comprometeram a sanear o financiamento e viabilizar as transições de empresas da economia real para emissões líquidas zero. No entanto, os atuais mecanismos que dependem unicamente de métricas, metas e considerações históricas e pontuais talvez não direcionem adequadamente a alocação de capital para as áreas críticas, como os setores que geram altas emissões.

Redução das Emissões Financiadas:

Embora seja importante para avaliar como as atividades de financiamento se alinham ao orçamento de carbono, o uso de emissões financiadas apenas pode não direcionar financiamento e apoio para Soluções Climáticas, pode deter o financiamento de ativos que geram altas emissões da carteira e pode também fazer com que os clientes se afastem da adoção de estratégias para atingir suas próprias metas.



Financiamento das Reduções de Emissões:

A maior redução de emissões pode ser obtida **pelo direcionamento do financiamento e dos serviços relacionados para — em vez de desinvestir de — setores, entidades e ativos que geram altas emissões** que precisam do financiamento para fazer a transição.

A **definição clara das atividades de finanças para transição e a incorporação de métricas prospectivas** como uma consideração complementar podem capturar melhor o “valor agregado” do potencial da descarbonização de exposições que geram altas emissões, catalisando, dessa forma, as Finanças para Transição.

As publicações da GFANZ

A GFANZ apresentou as quatro principais estratégias de financiamento da transição em sua estrutura de NZTP em 2022. A Secretaria da GFANZ desenvolveu mais ainda as estratégias e discutiu as potenciais medidas prospectivas de redução das emissões em 2023.

Na estrutura de NZTP da GFANZ de 2022, a GFANZ definiu as Finanças para Transição e apresentou as quatro principais estratégias de financiamento da transição que permitiria uma transição ordenada* e inclusiva da economia inteira.



Recomendações e Orientações sobre Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições financeiras do sistema financeiro podem operacionalizar seus compromissos de emissões líquidas zero e apoiar a transição da economia real.

[Baixe o sumário](#)



[Baixe o relatório](#)

[Baixo o apêndice](#)

Em 2023, a Secretaria da GFANZ forneceu mais detalhes sobre as quatro estratégias de financiamento da transição e discutiu as potenciais abordagens para calcular as Reduções Esperadas de Emissões na Nota de Revisão Técnica.



Escalada das Finanças para Transição e a Descarbonização da Economia Real

Esta Nota de Revisão Técnica da Secretaria da GFANZ desenvolve ainda mais as estratégias de Finanças para Transição fornecendo um complemento às orientações de NZTP da GFANZ de 2022 e discute as potenciais metodologias de contribuição da descarbonização como um complemento às métricas de hoje.



[Baixe o relatório](#)

*A GFANZ adota o termo “transição ordenada” para referir-se a uma transição para emissões líquidas zero na qual tanto as ações do setor privado quanto as mudanças nas políticas públicas ocorrem cedo e são ambiciosas, limitando, assim, transtornos econômicos relacionados à transição (por ex.: descasamento entre a oferta de energia renovável e a demanda de energia). Para referência, a Network for Greening the Financial System (rede para tornar o sistema financeiro verde) (NGFS), que desenvolve cenários climáticos adotados pelas autoridades regulatórias e outras, define os “cenários ordenados” como aqueles com “ação antecipada, ambiciosa para uma economia de emissões líquidas zero de GEE”, em contraste com os cenários desordenados (com “ação que é atrasada, perturbadora, súbita e/ou não prevista”). Em uma transição ordenada, ambos os riscos físicos e de transição relacionados ao clima são minimizados se comparados aos das transições desordenadas ou cenários onde as reduções de emissões planejadas não são conseguidas. Esta explicação aplica-se a todas as menções do termo “transição ordenada” nesta oficina.





Visão Geral: Finanças para Transição e Metodologias de Contribuição da Descarbonização

O Finanças para Transição e as quatro principais estratégias de financiamento da transição

Viabilização de uma transição ordenada na economia real

O que são as Finanças para Transição?

As Finanças para Transição são o investimento, o financiamento, o seguro e os produtos e serviços relacionados que são necessários para apoiar uma transição ordenada da economia real para emissões líquidas zero conforme descrito pelas **quatro principais estratégias de financiamento**, que financiam ou viabilizam:

1. Entidades e atividades que desenvolvem e fazem a escalada de **soluções climáticas**;
2. Entidades que já estão **alinhadas** a uma trajetória de 1,5° C;
3. Entidades **comprometidas com a transição** em linha com as trajetórias alinhadas a 1,5° C; e
4. A **saída progressiva e planejada (phaseout)** acelerada dos ativos físicos altamente emissores.

Para os fins do trabalho da GFANZ, qualquer exposição que satisfaça os Atributos usados para definir uma estratégia enquadram-se na definição da GFANZ de Finanças para Transição conforme estabelecido na estrutura de NZTP. Para mais clareza, as áreas gerais onde a definição da GFANZ de Finanças para Transição pode diferir de outras estruturas são:

- **Economia inteira no escopo:** A definição da GFANZ de Finanças para Transição refere-se às áreas de financiamento e apoio que precisam fazer a transição no âmbito da economia. A definição abrange áreas que precisam fazer a transição para emissões líquidas zero (Em Alinhamento, Desativação Planejada) assim como alternativas e atividades sem/com baixo carbono (Soluções Climáticas, Alinhado) que são necessárias para conseguir e manter uma economia de emissões líquidas zero.
- **Aplica-se aos ativos e entidades que geram altas emissões:** Embora algumas estruturas e taxonomias possam se limitar a associar as Finanças para Transição (ou termos semelhantes) aos ativos, atividades e entidades que geram altas emissões ou baixo/nenhum carbono, a definição e os Atributos da GFANZ aplicam-se aos ativos e entidades que geram altas emissões e sem/baixas emissões.
- **Aplicável a todos os subsetores financeiros** (isto é, não é específico a uma particular classe de ativo ou produto e serviço): Os Atributos da GFANZ usados para definir as quatro principais estratégias de financiamento da transição foram concebidos para apoiar a avaliação da natureza das atividades e o resultado de um ativo/projeto ou entidade. A definição e os Atributos são pan-setoriais e aplicáveis a classes de ativos; diferentes produtos e serviços; e uma variedade de iniciativas de engajamento e viabilização.
- **Não é específica a uma região, setor ou atividade:** A definição de Finanças para Transição da GFANZ não teve a intenção de servir como uma taxonomia formal. As quatro principais estratégias de financiamento da transição e os Atributos baseiam-se em princípios, pretendem ser aplicáveis globalmente e não se restringem a setores e atividades de setores específicos.



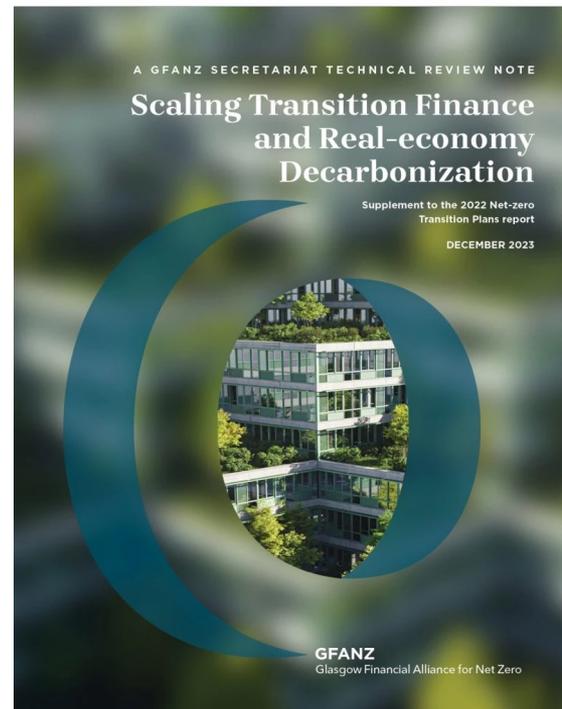
Escalada das Finanças para Transição e a descarbonização da economia real

A Secretaria da GFANZ publicou uma Nota da Revisão Técnica complementar à estrutura da NZTP em 2023.

A Nota da Revisão Técnica é dividida em duas partes:

A **Parte I** é um complemento à estrutura de NZTP da GFANZ e apresenta os atributos baseados em princípios para cada uma das quatro principais estratégias de financiamento da transição da GFANZ.

A **Parte II** explora as abordagens prospectivas para avaliar as potenciais contribuições da descarbonização em apoio à escalada das finanças para transição e apresenta o conceito de Redução Esperada de Emissões (EER).



[Baixe o relatório](#)

Parte I: As quatro principais estratégias de financiamento da transição

A Parte I resume os Atributos baseados em princípios para fundamentar a identificação do financiamento e/ou viabilizar as iniciativas nas quatro principais estratégias de financiamento que podem ser usadas para filtrar oportunidades, composição de carteira e clientes, pela aplicabilidade.

Os Atributos propostos estão ancorados nas quatro principais estratégias de financiamento da transição da GFANZ e fazem uso das orientações existentes e estruturas selecionadas que têm categorias relevantes; escalas de maturidade; e/ou indicadores de credibilidade; bem como das respostas recebidas pelos esforços de engajamento anteriormente descritos.

SOLUÇÕES CLIMÁTICAS

- Soluções
- Agentes de Viabilização
- Soluções baseadas na Natureza

A. Redução das emissões da economia real

i. Inclui ambas as reduções das emissões da economia real diretas e/ou indiretas
ii. Não resulta na ampliação das emissões da vida dos ativos em saída progressiva e planejada (phaseout)

B. Expectativas do alinhamento a zero emissões líquidas

Inclui as considerações dos cronogramas e dos caminhos de curto e médio prazos

ALINHADO E EM ALINHAMENTO

A. Compromisso / Ambição de emissões líquidas zero definidos

Compromisso/ambição para alcançar emissões líquidas zero

B. Metas de emissões líquidas zero definidas (para um plano)

KPIs adequados para monitorar o avanço (Emissões, com base na Transição)

C. Plano de transição para emissões líquidas zero (ou plano de descontinuação)

Somente Alinhamento Completo: estabelecida e implementada
Somente Alinhamento Parcial: em desenvolvimento
Somente saída progressiva e planejada: descontinuação gradual

D. KPIs Adicionais (se aplicável)

Demais KPIs relevantes para o avanço da descarbonização/transição

E. Desempenho

Somente Alinhamento Completo: desempenho efetivo em relação às metas - dois anos consecutivos
Somente Alinhamento Parcial: avanço cada vez mais significativo em relação às metas
Somente Saída Progressiva e Planejada: desempenho efetivo sobre desativação do ativo

SAÍDA PROGRESSIVA E PLANEJADA

As quatro principais estratégias de financiamento da transição da GFANZ **não são mutuamente excludentes**.

Embora as estratégias Alinhado e Em Alinhamento mostrem uma progressão natural onde o resultado de uma estratégia em Alinhamento bem-sucedida é uma entidade Alinhada, as entidades que têm os Atributos Alinhados podem também ter os Atributos Alinhado ou Parcial.

Por exemplo, os Atributos que identificam uma entidade como uma Solução Climática focam nas reduções de emissões a partir do uso do produto final e não nas emissões operacionais da fabricação do produto. Se essa entidade estiver descarbonizando suas atividades operacionais, pode ser também identificada como Em Alinhamento.

As Soluções Climáticas são em geral as atividades e os projetos que por sua vez permitirão o eventual avanço das entidades e dos setores para Alinhado e Em Alinhamento, adicionando um grau maior de interligação entre as estratégias.

! Este gráfico não representa o conjunto abrangente de atributos para cada estratégia. Vide a [Oficina As Quatro Principais Estratégias de Financiamento da Transição](#) para mais detalhes



Por que isso importa: Casos de uso do Finanças para Transição

Casos de uso das quatro principais estratégias de financiamento

Conforme detalhado na estrutura de NZTP da GFANZ, as quatro principais estratégias de financiamento da transição podem servir de lente para entender como os ativos, as atividades ou os clientes podem ser alinhados à transição. As instituições financeiras devem articular dentro de seus planos de transição para emissões líquidas zero como apoiarão os clientes e as empresas da carteira nas quatro principais estratégias de financiamento da transição.

As estratégias atendem dois casos de uso principais:

Como base para fazer a escalada das Finanças para Transição



A priorização e o apoio às quatro principais estratégias de financiamento podem ajudar uma instituição financeira a avançar no cumprimento do seu NZTP. Por exemplo, através das Estratégias de Implementação e Engajamento, uma instituição financeira pode usar as quatro estratégias para entender as exposições de clientes e das carteiras bem como ajudar a atingir as metas de alocação de capital ou apoiar as tomadas de decisão sobre mobilização de capital de forma mais geral.

Exemplo: uma instituição financeira, dentro de seu NZTP, pode ter estabelecido metas de financiamento focadas nas entidades Em Alinhamento. A identificação de novas oportunidades que atendem Em Alinhamento podem ser a chave para construir uma gama de oportunidades para cumprir as metas de alocação de capital.

Como fundamento para calcular as métricas e metas (inclusive as EER)



As métricas e as metas calculadas pela instituição financeira podem ser segmentadas ainda mais ou organizadas pelas quatro principais estratégias de financiamento. Por exemplo, as metodologias de contribuição da descarbonização propostas, discutidas na Nota da Revisão Técnica, diferem para cada uma das estratégias.

Exemplo: uma instituição financeira pode usar os Atributos para identificar e quantificar a exposição aos projetos de Soluções Climáticas. A instituição financeira pode optar por calcular também as EER associadas a esta exposição das Soluções Climáticas para complementar as métricas de emissões financiadas existentes.

As instituições financeiras são incentivadas a utilizar os Atributos e customizar as suas aplicações de forma que se adequem da melhor forma aos seus planos de transição para emissões líquidas zero, classes de ativos específicas e exposições da carteira.

Parte II: Potenciais Metodologias de Contribuição da Descarbonização

A Secretaria da GFAZ apresentou o conceito de Reduções Esperadas de Emissões (*Expected Emission Reductions* - EER) como medida complementar para os KPIs existentes que podem oferecer uma visão sobre o potencial prospectivo de descarbonização de ativos e oportunidades. Isto oferece uma potencial abordagem para avaliar e quantificar o potencial da contribuição da descarbonização das exposições, com transparência e conscientização das limitações primordiais para aplicação convincente.

As EER, de forma semelhante ao “retorno esperado” de uma decisão de financiamento, poderiam ser quantificadas para expressar o “retorno das emissões” de uma decisão de financiamento representando o potencial de redução de emissões a realizar de um ativo ou entidade durante um período especificado.

Potenciais métodos para extraí-las para diferentes estratégias principais de financiamento, com base nas abordagens existentes:

SOLUÇÕES CLIMÁTICAS

Emissões Evitadas (AE)

Contribuições aos esforços globais de descarbonização fora da cadeia de valor de uma entidade através de soluções climáticas e projetos de

ALINHADO OU EM ALINHAMENTO

Potencial de Redução de Emissões (ERP)

Reduções de emissões de uma entidade através de suas operações

Reduções de emissões indiretas em todos os elementos da cadeia de

SAÍDA PROGRESSIVA E PLANEJADA

Potencial de Redução de Emissões (ERP)

Contribuições aos esforços de descarbonização através da saída progressiva e planejada de ativos altamente emissores

! Mais detalhes sobre a DCM estão disponíveis em uma [oficina específica](#).

Por que isso importa: Casos de uso das Reduções Esperadas de Emissões

Caso de uso e justificativa das EER

As métricas prospectivas, como as EER, junto com as mensurações históricas/pontuais (por ex., emissões financiadas), podem fornecer uma visão mais holística de como o financiamento está apoiando a transição.

As EER reconhecem o potencial futuro de redução das emissões dos clientes e das empresas da carteira, proporcionando uma visão mais abrangente para consideração das instituições financeiras no apoio de atores que geram altas emissões lado a lado com contrapartes que geram emissões menores.

Conforme ilustrado, se depender somente das emissões financiadas, a Instituição Financeira A pode direcionar financiamento aos ativos e às entidades que inerentemente geram baixas emissões ou já foram descarbonizadas. Isto pode resultar em menos impacto da descarbonização dessas atividades de financiamento.

Ao financiar ativos e empresas que geram altas emissões — fundamentados por engajamento que inclui um plano de transição para emissões líquidas zero convincente — a instituição financeira B pode aumentar temporariamente as emissões financiadas, mas também pode dar vazão à descarbonização mais significativa, profunda, ao longo do tempo se a instituição financeira B apoiar essas empresas na elaboração de suas próprias estratégias de descarbonização.

Uma empresa da economia real pode calcular suas EER para seus instrumentos de descarbonização para fornecer mensurações do impacto projetado e servir como informação valiosa às instituições financeiras para fundamentar decisões de financiamento.



Áreas para trabalho futuro

Principais áreas para trabalho futuro

Relação com outras estruturas e metodologias

Incentivar as partes interessadas a apoiar maior desenvolvimento dos conceitos e das abordagens identificadas nesta Nota

Disponibilidade de dados, consistência e qualidade

Incentivar mais pesquisa e análise por especialistas do setor e da indústria para desenvolver abordagens mais consistentes para a economia real e o setor financeiro

Questões de metodologia e conceitos

Esperar aprimoramento e desenvolvimento contínuo dos conceitos apresentados nesta Nota

A Secretaria da GFANZ reconhece que muitos tópicos e conceitos tratados nesta oficina estão ainda no início e/ou requerem mais desenvolvimento

- A Secretaria da GFANZ prevê que a adoção e maior desenvolvimento dos conceitos apresentados nesta oficina irão prosseguir em 2024 e mais adiante.
- As instituições financeiras em determinadas regiões ou setores podem ser capazes de aplicar a gama completa de considerações, enquanto as demais podem se deparar com desafios devido à falta de dados ou necessidade de formação interna e suporte para desenvolvimento adicional.
- Embora as Finanças para Transição e as quatro principais estratégias de financiamento da transição estejam ganhando destaque, as metodologias de contribuição da descarbonização estão, em geral, nos estágios iniciais de desenvolvimento e adoção **e precisarão ser implementadas e testadas por profissionais das finanças e da economia real.**

! Veja [aqui](#) mais detalhes sobre Áreas para Trabalho Futuro referentes às Partes I e II

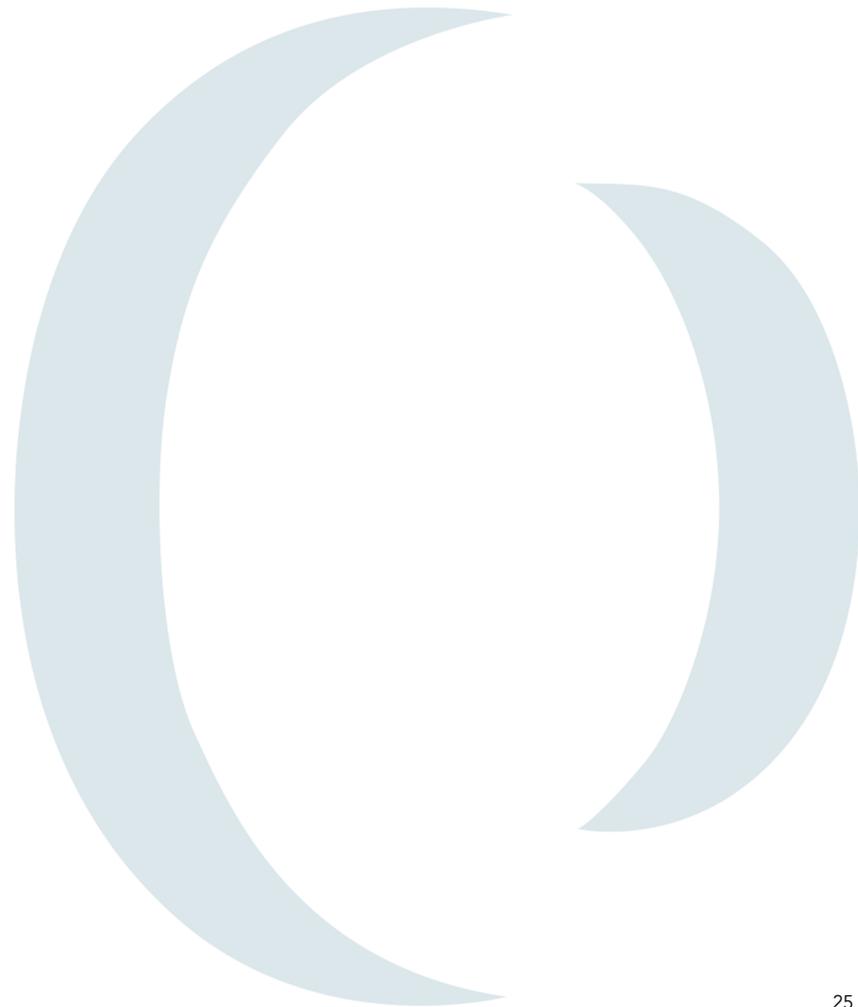


Questões para discussão e reflexão



- Discuta como a sua organização atualmente apoia ou financia as quatro principais estratégias de financiamento da transição.
- Reflita ou faça um *brainstorming* de como a sua organização pode incorporar as quatro principais estratégias de financiamento da transição dentro de seus planos de transição; considere os atuais clientes, empresas da carteira, operações, etc.
- Reflita ou faça *brainstorming* de como a sua organização pode adotar as medidas prospectivas tais como as EER para complementar os KPIs existentes.

Reflexões finais

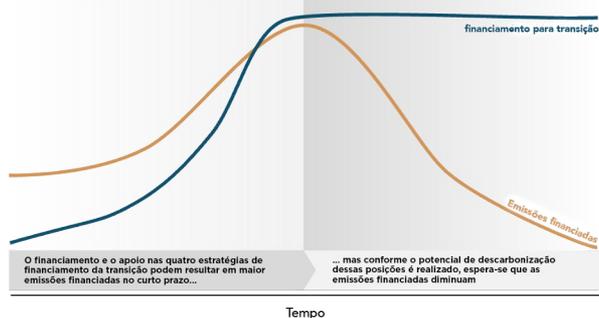


Nesta oficina, você aprendeu ...



Qual é a exigência de capital atual das Finanças para Transição e como o financiamento privado pode atuar no seu saneamento?

- Há falta e oportunidades de financiamento em todos os setores e abordar essas questões exigirá a atuação urgente e transformadora dos governos, das empresas e do sistema financeiro.
- O financiamento privado tem um papel-chave na disponibilidade de capital necessário para uma transição na escala e no ritmo que as empresas da economia real mais precisam.
- Para apoiar a transição de uma economia inteira para emissões líquidas zero, o financiamento e os serviços relacionados nas quatro estratégias de financiamento da transição precisam ser escalados.
- Os atuais mecanismos que dependem unicamente das métricas, metas e considerações históricas e pontuais talvez não direcionem adequadamente capital para as áreas críticas, como os setores difíceis de abater.



Quais são as quatro principais estratégias de financiamento da transição e por que são importantes no contexto de emissões líquidas zero?



- As Finanças para Transição são o investimento, o financiamento, o seguro e os produtos e serviços relacionados que são necessários para apoiar uma transição ordenada da economia real para emissões líquidas zero conforme descrito pelas quatro principais estratégias de financiamento – Soluções Climáticas, Alinhado, Em Alinhamento e Saída Progressiva e Planejada (phaseout).
- As quatro principais estratégias de financiamento servem de lente para ver cada oportunidade de financiamento, em vez de uma taxonomia prescrita.
- As estratégias podem servir como base para fazer a escalada das finanças para transição e uma fundação para calcular as métricas e as metas e apoiar a implementação e o engajamento.
- Os Atributos baseados em Princípios foram desenvolvidos para apoiar e fazer a adoção em escala das estratégias.

Como as metodologias de contribuição da descarbonização podem fazer a escalada das Finanças da Transição?

- A incorporação de métricas prospectivas como uma consideração complementar para medidas pontuais, tais como as emissões financiadas, pode capturar melhor o “valor agregado” do potencial da descarbonização de exposições que geram altas emissões.
- As EER como medidas complementares aos KPIs existentes podem oferecer às instituições financeiras uma perspectiva sobre o potencial prospectivo da descarbonização dos ativos e das oportunidades, fornecendo lentes adicionais para apoiar a alocação de capital para Soluções Climáticas e atores que geram alta emissões.
- Uma empresa da economia real pode calcular as EER para seus instrumentos de descarbonização para fornecer mensurações do impacto projetado e servir como informação valiosa às instituições financeiras para informar decisões de financiamento.

Outros módulos e Dúvidas Frequentes

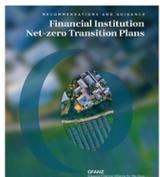
Básico	Uma introdução à emissões líquidas zero, à GFANZ e ao NZTP	
	Onde começar com o NZTP da GFANZ?	
	Finanças para Transição: Básico	<i>Esta sessão</i>
Temas do NZTP da GFANZ	 Fundamentos	
	 Estratégia de Implementação	
	 Estratégia de Engajamento	
	 Métricas e Metas	
	 Governança	
Planos de transição da economia real	Básico dos planos de transição da economia real	
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 1	
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 2	
Financiamento da Transição	As Quatro Principais Estratégias de Financiamento	<i>Relevante</i>
	Metodologias de Contribuição da Descarbonização	<i>Relevante</i>

Dúvidas Frequentes úteis sobre o NZTP da GFANZ NZTP podem ser encontradas [aqui](#).



As publicações da GFANZ

Três publicações detalham a estrutura de NZTP e de finanças para transição da GFANZ para instituições financeiras bem como sua aplicação na economia real:



Recomendações e Orientações sobre Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras

Esta publicação descreve como as instituições financeiras do sistema financeiro podem operacionalizar seus compromissos de emissões líquidas zero e apoiar a transição da economia real.



[Baixe o sumário](#)

[Baixe o relatório](#)

[Baixe o material complementar](#)



Expectativas para os Planos de Transição de Economia Real

Este relatório contém orientações atuais para trazer clareza e ajudar as empresas na economia real a desenvolverem planos de transição convincentes. Além disso, o relatório traz a consistência muito necessária em métricas e pontos de dados exigidos por instituições financeiras para avaliar o avanço e a credibilidade dos planos de transição para emissões líquidas zero das empresas.



[Baixe o relatório](#)



Escalada do Finanças para Transição e a Descarbonização da Economia Real

Esta Nota de Revisão Técnica da Secretaria da GFANZ desenvolve ainda mais as estratégias de Finanças para Transição fornecendo um complemento às orientações de NZTP da GFANZ de 2022 e discute as potenciais metodologias de contribuição da descarbonização como um complemento às métricas de hoje.



[Baixe o relatório](#)

Quatro relatórios adicionais trazem um olhar mais detalhado das áreas de foco:



Orientações sobre o Uso de Trajetórias Setoriais para Instituições Financeiras

Esta publicação oferece orientações e uma estrutura para ajudar as instituições financeiras a avaliarem a adequabilidade das trajetórias setoriais em seus processos de planejamento da transição e esforços de implementação.



[Baixe o relatório](#)



Mensuração do Alinhamento da Carteira: Aperfeiçoamento, Convergência e Adoção

Esta publicação fornece uma perspectiva dos profissionais para mensurar o alinhamento das atividades de investimento, crédito e subscrição aos objetivos do Acordo de Paris e objetivos globais críticos de emissões líquidas zero de 2050.



[Baixe o relatório](#)



Saída Progressiva e Planejada (phaseout) de Ativos Altamente Emissores

Esta publicação fornece uma abordagem preliminar e de alto nível para apoiar a identificação e as orientações sobre ativos onde a saída progressiva e planejada (phaseout) pode ser adequada.



[Baixe o relatório](#)



O Financiamento da Saída Progressiva e Planejada (phaseout) de Usinas à Carvão na região Ásia Pacífico (dezembro de 2023)

Este relatório, que aborda o financiamento da saída progressiva e planejada (phaseout) de usinas à carvão na região Ásia Pacífico, tem o objetivo de fornecer orientações voluntárias e práticas para instituições financeiras comprometidas com emissões líquidas zero considerando o financiamento de transições de saída progressiva (phaseout) do carvão.



[Baixe o relatório](#)



